

QUINTETO DE CARLOS ALBERTO MONIZ

30 MARÇO

21H30 **Canções
de Abril**

Carlos Alberto Moniz/
Domingos Silva/ Edu Miranda/
João Ferreira/ Pedro Santos/
Igreja de Nossa Senhora da Guia



Concerto comemorativo
dos 50/70 anos do Museu
de Angra do Heroísmo



Governo dos Açores
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Direção Regional da Cultura



QUINTETO DE CARLOS ALBERTO MONIZ

Canções de Abril

Sinopse

Canções de Abril é um espetáculo de Carlos Alberto Moniz, que assenta na consciência da necessidade de manter vivos a força e o espírito revelados em Abril de 74:

“Quem tem consciência cívica e social, tem de andar perplexo com o que se passa em Portugal. Temos de estar sempre atentos. Até porque a liberdade, se não for trabalhada, dilui-se. É absorvida. A liberdade não é um ser estável, mas algo em permanente mutação.”

Temas imortais como *Trova do Vento que Passa, Canta, Canta Amigo Canta* ou *Livre (Não há Machado que Corte)*, cantam-se lado a lado com canções originais de Moniz e José Jorge Letria, como, *Um Dia fez-se Abril*. Para Carlos Alberto Moniz: “Não há canções inocentes. As canções, ou servem para despertar as mentes, ou para as adornar.” Este é um espetáculo do Quinteto de Carlos Alberto Moniz, onde “a cantiga é uma arma” contra o esquecimento, a inércia e o conformismo. Pela verdade, pelo conhecimento, pela integração, pela justiça e pela Liberdade.

Programa

Coro da Primavera de **José Afonso**

Canção para José da Lata de **Carlos Alberto Moniz** e **Álamo Oliveira**

Fado dos Açores de **Carlos Alberto Moniz** e **José Carlos Ary dos Santos**

Canto Moço de **José Afonso**

Era de Noite de **José Afonso**

A Morte Saiu à Rua de **José Afonso**

Menina dos Olhos Tristes de **José Afonso**

Margem Esquerda de **Carlos Alberto Moniz** e **Vasco Pereira da Costa**

Por trás Daquela Janela de **José Afonso**

Poema dos Naufragos Tranquilos de **Emanuel Félix** e **Carlos Alberto Moniz**

Cantigas do Maio de **José Afonso**

No Comboio Descendente de **José Afonso** e **Fernando Pessoa**

História de um Português Qualquer de **Carlos Alberto Moniz** e **José Fanha**

Mariazinha de **José Mário Branco**

Venham mais Cinco de **José Afonso**

E um Dia fez-se Abril de **Carlos Alberto Moniz** e **José Jorge Letria**

Uns Vão Bem Outros Mal de **Fausto Bordalo Dias**

Não há Machado que Corte de **Fr. Manuel Bernardes** e **Manuel Freire**

Trova do Vento que Passa de **António Portugal** e **Manuel Alegre**

Canta, Canta, Amigo Canta de **António Macedo**



Carlos Alberto Moniz/
Voz e Viola

Natural dos Açores, Ilha Terceira, Carlos Alberto Moniz é considerado um dos artistas mais completos do panorama musical em Portugal.

Autor e intérprete de músicas que fazem parte da memória coletiva do país, assina com regularidade os arranjos e a direção musical de composições, com poemas de Álamo Oliveira, Alberto Caeiro, Alberto Janes, Ary dos Santos, Fernando Pessoa, João C. de M. Neto, José Jorge Letria, José Luis Gordo, Natália Coreia, Ricardo Reis, Vasco Pereira da Costa, Victor Rui Does, Vinicius de Moraes. Desde sempre tem participado em espetáculos ao vivo e como orquestrador ou como instrumentista, em discos com José Afonso, Adriano Correia de Oliveira, Carlos Paredes, Manuel Freire, José Jorge Letria, José Barata Moura, Grupo Outubro, Mariá da Fé, José Mário Branco, Toni de Matos, Fernando Tordo, Paulo de Carvalho, Carlos do Carmo, Mário Viegas, Ary dos Santos, Luís Cília, Lenita Gentil, Brigada Vitor Jara, Chico Buarque de Holanda, entre outros.

Detentor duma larga carreira televisiva, de onde o conhecemos como apresentador, produtor, compositor e consultor, na RDP - Antena 1 mantém, há 6 anos, um programa semanal intitulado “Perto do Coração”. Tem também dedicado particular atenção ao teatro, colaborando, entre outras, com companhias de teatro de revista, enquanto autor, arranjador, diretor musical e ator. São também da sua responsabilidade as bandas sonoras de várias produções para cinema e televisão.

É detentor de prémios de vários concursos, a nível de composição e orquestração. A sua versatilidade artística e humana proporciona momentos musicais de rara qualidade, quer no âmbito da música açoriana, quer da canção de texto ou da música para crianças. A comprová-lo, 50 anos de carreira dedicados a públicos de todas as idades, em Portugal e no estrangeiro.



Domingos Silva/ Piano

Pianista com formação clássica, participou em 14 programas de televisão, como *Regresso ao Passado*, *Sons do Sol*, *Arca de Noé*, *Não se Esqueça da Escova de Dentes*, entre outros. Acompanhou, como pianista, vários artistas, dos quais se destacam Luís Represas (durante dois anos) e Dulce Pontes (durante seis anos), para além de ter atuado em vários eventos. Atualmente é professor de Educação Musical no ensino oficial e participa em diversos grupos musicais.



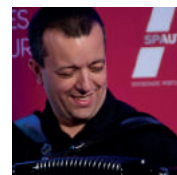
Edu Miranda/
Bandolim e Guitarra

É um nome incontornável da música portuguesa e brasileira, que vem de uma escola tradicional de chorinho brasileiro. Tem desenvolvido um intenso trabalho como bandolinista, violonista e produtor de diversos projetos musicais em Portugal. *Edu Miranda Trio ao Vivo* é o seu trabalho mais recente, onde podemos encontrar influências do fado, temas originais e chorinhos tradicionais brasileiros, num ambiente alegre e descontraído.



João Ferreira/ Percussão

Natural de Angola e autodidata na música folclórica africana, em 1974 vem para Portugal, onde continua a desenvolver a sua vocação musical. Com mais de 86 CDs e DVDs, grava e colabora com inúmeros nomes da cena artística nacional e internacional, como Ennio Morricone, Andrea Bocelli, Caetano Veloso, Ivan Lins, entre outros, destacando-se também Dulce Pontes, com quem trabalhou entre 1994 e 2010, em concertos e gravações discográficas. Atualmente dedica-se ao ensino e formação musical para jovens (Toca Percussão), mantendo-se em digressão pelas mais prestigiadas salas de espetáculo e festivais de jazz e *world music* internacionais, e desenvolvendo ainda colaborações em concertos de João Afonso, Fausto, Monda e Rui Veloso.



Pedro Santos/ Acordeão

Natural de Almada, iniciou os seus estudos musicais aos 5 anos, no Instituto Musical Matono, com os professores Joaquim Raposo e Vitorino Matono, com quem concluiu o curso complementar de Acordeão. Obteve vários prémios em concursos nacionais e internacionais e foi convidado pela Orquestra Sinfónica do Porto para atuar num tema interpretado por Luciano Pavarotti, em 1992. Trabalhou com diversas orquestras nacionais e formou vários agrupamentos, como o Duo Damian ou o Quinteto Lusotango, e, mais recentemente, o Bayan Quartet. Colabora com os grupos de Teatro “A Cornucópia”, “O Bando” e “Novo Grupo”, bem como com Dulce Pontes, Mafalda Arnauth, Joana Amendoeira, Teresa Salgueiro, Carlos Alberto Moniz, Ben Charest, Daniel Schvets entre outros. Para além da sua atividade como músico, também lecionou em diversas Academias de Música nacionais.

